



## **News Brief**

### **Digitalização, facilitação do comércio, segurança e desenvolvimento de líderes são temas prioritários do WCS**

**13 de março de 2018 (Dallas)** - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) definiu quatro prioridades para o futuro bem-sucedido da indústria de transporte aéreo de carga: acelerar a digitalização da cadeia de fornecimento, aprimorar os regulamentos referentes ao transporte de baterias de lítio, melhorar a eficiência de acordos de facilitação do comércio e desenvolver a próxima geração de líderes de transporte aéreo de carga.

“O transporte aéreo de carga teve um ano excepcional em 2017, com crescimento de 9%. Para 2018, esperamos o aumento de 4,5% na demanda, que é um índice muito saudável. Existem grandes oportunidades no comércio eletrônico e entrega rápida de produtos, como os produtos farmacêuticos. Mas devemos acelerar a modernização dos processos, desenvolver regulamentos para o transporte seguro de baterias de lítio e melhorar a eficiência da facilitação do comércio. No longo prazo, também precisamos pensar na próxima geração de talentos. A indústria de transporte aéreo de carga concordou em se concentrar nessas áreas e devemos dar continuidade a isso”, disse Glyn Hughes, chefe global de transporte de carga da IATA.

Em sua participação no World Cargo Symposium, realizado em Dallas nos dias 13 a 15 de março, Hughes também pediu “união contra medidas protecionistas”.

#### **Acelerar a digitalização da cadeia de fornecimento**

O setor vem buscando uma transformação digital de seus processos, conhecida como *e-freight* (ou frete eletrônico), há mais de uma década. Um elemento essencial do *e-freight* é a adoção do conhecimento aéreo eletrônico (eAWB). A adoção global atingiu quase 53% e deve chegar a 68% até o final de 2018 por vias comerciais habilitadas.

A IATA está facilitando e apoiando o processo de modernização e transformação com seu programa de transformação do setor, [Simplifying the Business \(StB\) Cargo](#).

“A adoção do eAWB é de 53% atualmente. A implementação do e-AWB é mais lenta do que o desejado, principalmente pelos nossos clientes. Mas já ultrapassamos a metade do caminho. E o setor concordou em alterar uma série de resoluções e práticas recomendadas para tornar o eAWB o padrão nas vias comerciais habilitadas. Podemos ser otimistas de que isso deve estimular o aumento na adoção do eAWB em 2018”, disse Hughes

#### **Aprimorar os regulamentos de segurança para as baterias de lítio**

A segurança é a principal prioridade do setor. Normas e regulamentos globais estão em vigor para garantir o transporte seguro de mercadorias perigosas, incluindo as baterias de lítio.

Porém, ainda são relatadas cargas perigosas declaradas incorretamente ou que não observam as normas, principalmente envolvendo transporte de bateria de lítio.

“Vemos muitos exemplos de abuso, incluindo rótulos incorretos de baterias de lítio. Os governos devem intensificar o cumprimento das normas para produtos perigosos e assumir uma posição mais dura contra os embarcadores trapaceiros. Isso inclui o uso de seu poder para aplicar multas altas e sentenças de prisão para quem violar os regulamentos”, disse Hughes.

### **Fronteiras mais inteligentes e eficientes**

Em média, foram necessários 1,41 dias para liberar mercadorias na alfândega em 2017 (com variação significativa entre as regiões), de acordo com as estatísticas de QI da IATA. “Isso significa lentidão para as empresas que correm para atender às necessidades dos clientes. Precisamos trabalhar em conjunto com os governos para reduzir a burocracia e facilitar o comércio, tornando-o mais rápido, mais barato e mais fácil”, afirmou Hughes.

Em particular, a IATA está pressionando os governos para que implementem três padrões globais importantes:

- A Convenção de Montreal de 1999 (MC99) permite a documentação digital na documentação aduaneira, que facilitaria muito o uso do e-AWB. Até hoje, 131 países adotaram a MC99. Mas alguns países importantes, onde a carga aérea tem um papel relevante, ainda precisam tomar essa medida, incluindo Argélia, Angola, Bangladesh, Gana, Irã, Nepal, Sri Lanka, Tunísia, Uzbequistão e Vietnã.
- As revisões da Convenção de Quioto da Organização Mundial das Alfândegas facilitarão a adoção de soluções inteligentes nas fronteiras, reduzindo a complexidade e o custo.
- O Acordo de Facilitação de Comércio da Organização Mundial do Comércio deixará o comércio mais barato, mais rápido e mais fácil.

### **Atrair, reter e desenvolver talentos**

Espera-se o aumento de 4,9% no transporte aéreo de carga nos próximos cinco anos. A capacidade da carga aérea para alcançar seu pleno potencial dependerá da criação de uma força de trabalho profissional, qualificada e sustentável.

O programa [Future Air Cargo Executives](#) (FACE) da IATA visa atrair, manter e desenvolver um grupo diversificado de jovens profissionais para que eles se tornem a próxima geração de líderes do setor de transporte de carga.

“Para alcançar a escala e a sustentabilidade e atender às habilidades necessárias para o crescimento futuro do setor de carga aérea, precisamos de um esforço mais colaborativo e coordenado para desenvolver uma força de trabalho sustentável em todo o setor”, disse Hughes.

### **Notas aos editores:**

[IATA Air Cargo Forecasts 2018-2022](#) (Previsões da IATA para o transporte aéreo de carga – período de 2018-2022)

[IATA Cargo Chart Book Q1 2018](#) (Dados da IATA sobre o transporte aéreo de carga no 1º trimestre de 2018)

- FIM -

**Para obter mais informações, entre em contato com:**

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

**Notas aos editores:**

- A IATA (*International Air Transport Association*) representa cerca de 280 empresas aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias especialmente elaboradas para a mídia.